



A FORÇA DA NOSSA REGIÃO Ascana

Informativo da **Associação dos Plantadores de Cana do Médio Tietê** - Dezembro de 2015 - Ano 14 - Edição 106

Segundo o presidente da Ascana, Luiz Carlos Dalben, a safra canavieira deve ser encerrada no dia 20 de dezembro nas duas unidades da Zilor na região: Usina São José e Usina Barra Grande. Isso só não acontece se chover demais e comprometer ainda mais a colheita. "Nós temos a previsão de terminar a safra dia 20, mas isso vai depender do clima. Se chover muito vamos analisar os dois lados (produtor e indústria) e tomar outras decisões", disse.

Luiz Carlos Dalben diz que em todo o Estado de São Paulo vai sobrar cana sem colher em função do clima (muita chuva) e do aumento de produtividade, que na base da Ascana ainda foi maior que a média. "Em função do clima, a nossa produtividade foi maior que nos anos anteriores, porém, a chuva atrapalhou a colheita, já que tivemos muitos dias parados, e também três eventos de vento que deixou o canavial e isto faz com que aumentem as perdas. Resumindo, a produtividade foi boa, mas não tivemos a mesma eficiência na colheita", avalia.

A safra que começou em abril, dia 7 na São José e dia 14 na Barra Grande, tinha previsão de colher 8,8 milhões de toneladas de cana. Até a última quinta-feira, dia 3, foram entregues 7,64 milhões de toneladas de cana. Por conta disso, a safra do próximo ano deve ser antecipada em alguns dias. Na safra passada foram entregues 7,85 milhões de toneladas de cana, o que mostra que a produtividade deste ano vai ser maior. Em contrapartida, a quantidade de açúcar por

Safra termina dia 20 com melhora na produtividade



ACIMA DA MÉDIA - Luiz Carlos diz que produtividade foi boa, mas que chuva atrapalhou a colheita

tonelada de cana diminuiu da safra passada para esta. A ATR (Açúcar Total Recuperável) média da safra 2013/2014 foi de 138,73 e neste ano está em 132,5, uma diferença de 6,23 por tonelada.

Segundo o presidente da Ascana, a previsão da me-

teorologia para dezembro é de chuva acima da média para toda a região Centro-Sul. Já no Nordeste, deve chover pouco. Para a safra 2016/2017, a expectativa é de que a cana tenha boa produtividade se o clima permanecer com umidade boa.



Preparar a terra, plantar e colher frutos que gerem emprego e renda. Que o ano que se aproxima seja de muita paz realizações e produtividade.

FELIZ NATAL
E UM PRÓSPERO 2016!

Ascana

CURSOS SENAR 2015

HERBICIDA COSTAL	HERBICIDA BARRAS	TRATOR	COLHEDORA
Curso: Aplicação de Herbicida Costal Período: 02/02 a 04/02 Participantes: 15 Local: UNICANA	Curso: Aplicação de Herbicida em Barras Período: 23/03 a 25/03 Participantes: 12 Local: ASCANA	Curso: Operação e Manut. de Tratores Agrícolas Período: 02/03 a 06/03 Participantes: 15 Local: CEA - CENTRO EMPR. AGRÍCOLA	Curso: Operação de Colhedora Período: 16/03 a 20/03 Participantes: 12 Local: ASCANA
Curso: Aplicação de Herbicida Costal Período: 09/02 a 11/02 Participantes: 15 Local: UNICANA	Curso: Aplicação de Herbicida em Barras Período: 30/03 a 01/04 Participantes: 15 Local: UNICANA	Curso: Operação e Manut. de Tratores Agrícolas Período: 09/03 a 13/03 Participantes: 15 Local: UNICANA	Curso: Operação de Colhedora Período: 23/03 a 27/03 Participantes: 11 Local: UNICANA
Curso: Aplicação de Herbicida Costal Período: 23/02 a 25/02 Participantes: 15 Local: UNICANA	Curso: Aplicação de Herbicida em Barras Período: 13/04 a 15/04 Participantes: 15 Local: UNICANA	Curso: Operação e Manut. de Tratores Agrícolas Período: 08/09 a 12/09 Participantes: 15 Local: UNICANA	Curso: Operação de Colhedora Período: 30 e 31/03 - 01, 02 e 04/04 Participantes: 10 Local: UNICANA
Curso: Aplicação de Herbicida Costal Período: 16/03 a 18/03 Participantes: 14 Local: UNICANA			Curso: Operação de Colhedora Período: 06/04 a 10/04 Participantes: 12 Local: UNICANA
Curso: Aplicação de Herbicida Costal Período: 06/04 a 08/04 Participantes: 15 Local: CEA - CENTRO EMPR. AGRÍCOLA			
74 participantes	42 participantes	45 participantes	45 participantes

TÚNEL DO TEMPO



Nas décadas de 50 e 60, o carregamento era feito na mão. Hoje toda a colheita é mecanizada. Um avanço e tanto!

BEM-VINDO



O engenheiro agrônomo Robson Carlos Stati, o Robinho, é o novo coordenador do Controle Biológico da Ascana. Ele assumiu sua função recentemente com o desafio de melhorar ainda mais os serviços oferecidos aos nossos associados.

Consultor da Canaplan, Caio Carvalho fez palestra e falou sobre o panorama para o setor sucroenergético



ANÁLISE — CAIO CARVALHO DIZ QUE GOVERNO TIROU A ESPERANÇA DO PRODUTOR DE CANA

No dia 27 de julho, a Ascana sediou a palestra “Panorama atual e tendências do setor sucroenergético”, ministrada pelo consultor da Canaplan, Caio Carvalho. O evento foi promovido pela Coopercitrus e FMC. Carvalho criticou a política do governo federal e falou da importância do etanol hidratado para a cadeia sucroenergética porque garante a liquidez, uma vez que o álcool anidro e a energia elétrica são regulamentados pelo governo.

Na sua avaliação, o panorama atual do setor tem duas linhas distintas. Uma é a questão do endividamento das usinas e produtores que para ele é o resultado de quase nove anos de uma política pública muito mal feita. “Do outro lado há uma sensação melhor pela recuperação dos preços do setor, não via governo, mas via mercado a gente vê alguma luz”, disse lembrando que a alta do preço de etanol é fundamental para que se atinja um nível que de fato remunere a atividade.

“Na verdade você tem hoje, por política de governo, por regulação, o álcool anidro que é todo feito com base



em contratos e, portanto, é um volume já definido, com recursos definidos. E o açúcar tem os limites do processo todo comercial. Já o hidratado é muito rápido, ele dá liquidez e permite que os recursos entrem mais rapidamente”, explica.

Caio Carvalho foi enfático ao dizer que a crise política e econômica pela qual passa o Brasil atinge o setor na esperança. “Quando você atinge a esperança é uma coisa muito grave. Alguém que consegue

estar tirando a minha esperança é alguém muito nefasto, é isso que este governo está fazendo, tirando a esperança por um lado e por outro lado está deixando o nível de desconfiança muito elevado e deve sempre ser lembrado que o Brasil tem muito recurso natural, tem recursos humanos, mas não tem capital. Tem que ter credibilidade para que o recurso externo venha, para que haja crédito e isso não está acontecendo”.

Carvalho disse ainda que o crédito que já minguado em 2015 vai estar mais escasso ainda no ano que vem. Para ele, o produtor precisa renovar o canavial para melhorar a produtividade e as margens de lucro. Mas sabe que isso depende de uma política que ainda não apareceu e não deve acontecer no curto prazo. “Não tenho expectativa de melhora enquanto tiver o governo deste jeito”, finalizou.

Programa Água Brasil

faz balanço das ações feitas pela Ascana

BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS FORAM DESENVOLVIDAS NA BACIA DO RIO LENÇÓIS



UNIÃO - Programa Água Brasil envolveu Banco do Brasil, Fundação BB, WWF-Brasil, ANA, Zilor, Ascana, Usina Della Coletta e Assobari



Área da Fazenda Faxinal que foi recuperada pelo Programa: à esquerda, floresta já formada e à direita, fase inicial do plantio

No seu quinto ano de atuação, o Programa Água Brasil fez um balanço das principais realizações e lançou no dia 13 de novembro, no Obeid Plaza, em Bauri, o Portfólio de Boas Práticas Agropecuárias adaptado para a região de Lençóis Paulista, onde atua pela conservação da bacia hidrográfica do Tietê-Jacaré, em especial com o Rio Lençóis.

O Água Brasil é uma iniciativa do Banco do Brasil, Fundação Banco do Brasil, WWF-Brasil e ANA (Agência Nacional de Águas) e tem como parceiros regionais a Zilor e a Ascana (Associação dos Plantadores de Cana do Médio Tietê). O evento de ontem marcou o encerramento da

primeira fase do Programa.

“A partir dos projetos pilotos em Unidades Demonstrativas, construímos um documento que relata todas as experiências com práticas sustentáveis em cada uma das localidades e que servirá de instrumento para que outros produtores possam replicar em suas propriedades”, explica Leda Tavares, líder do eixo Água e Agricultura do Programa Água Brasil, responsável pela coordenação dessas atividades.

A bacia do Tietê-Jacaré foi escolhida por ser referência do agronegócio, no que tange à produção de cana-de-açúcar, e por apresentar aproximadamente 25 mil hectares de Áreas de Preser-

vação Permanente (APPs) degradadas. Depois de iniciado o projeto em Lençóis foi ampliado para Bariri com a participação da Usina Della Coletta e da Assobari, associação de produtores daquela cidade. O Programa implementou junto aos produtores e parceiros locais ações de restauração florestal, boas práticas de produção sustentável de cana-de-açúcar, além de um projeto para certificação Bonsucro de 60 propriedades.

Pedro Luís destaca que o Água Brasil foi muito importante em três aspectos: preservação de mananciais, ratificação das boas práticas agrícolas e visibilidade para o trabalho realizado pelos associados da



Área da Fazenda Passinho que recebeu plantio por meio de semeadura ; resultado foi bom, mas não igual ao das mudas



Programa Água Brasil teve coordenação operacional do Instituto Nossa Terra; à esquerda, limpeza e à direita, plantio de mudas

Ascana. Nas áreas de preservação ele diz que o ganho para os produtores foi um avanço em tecnologia e conhecimento sobre o que plantar, onde e como plantar, inclusive com custos.

“Outro aspecto é a preservação do solo e da água já que nós temos há vários anos boas práticas no plantio da cana. Escolhemos três destas boas práticas para integrar o programa para que pudéssemos ter uma análise acadêmica, por isso a presença das universidades, do trabalho que estamos fazendo”, fala o diretor.

Pedro Luís conta que as práticas escolhidas foram o plantio profundo, escoamento difuso e a palha. “O plantio profundo, que funciona como vários terraços invertidos, retém a água. Ficou comprovado que esta prática é positiva, principalmente no início do ciclo, que é quando o solo fica mais suscetível à erosão. Quanto ao escoamento difuso ficou comprovado que ele funciona, mas que precisa de muita técnica, planejamento e execução perfeita. Então, não dá para generalizar. Deixar a palha na lavoura é uma boa prática, mas a gente retira 50% para gerar energia e

os estudos demonstraram que o efeito conservacionista também é muito bom, ou seja, foi aprovado”, explica. Estes resultados foram apresentados por Gustavo Rocha, da USP (Universidade São Paulo)

O terceiro aspecto destacado pela Ascana é que o Água Brasil deu visibilidade para toda cadeia de sustentabilidade difundida entre os associados, complementa Pedro Luís.

Duas das áreas reflorestadas ficam na Fazenda Faxinal, da Agrícola São Luiz, onde uma represa deságua no Rio Faxinal que é afluente do Rio Lençóis. “Eu percebo que a recuperação desta área trouxe vários ganhos. Nós somos produtores de cana, sabemos cuidar da cana, e esta experiência nos trouxe um aprendizado sobre técnicas de como reflorestar uma área de APP (Área de Preservação Permanente). Dentre os benefícios, destaco dois: o aumento do volume de água na represa, que a gente já consegue ver, e a proteção do manancial quando chove forte e a enxurrada vai parando nesta faixa de preservação, isso também previne a erosão”, diz Ivens Casali.

O produtor Paulo Roberto Artioli ressalta que a

preservação da água é muito importante e que o setor canavieiro abraçou esta causa. “No Água Brasil, nós vimos hoje os resultados e mostramos para a sociedade que o setor se preocupa sim com a produção de cana, mas não deixa de lado o meio ambiente. É muito gratificante ver que este projeto foi desenvolvido aqui na nossa região onde a cana é a principal cultura”, ressalta.

O vice-prefeito e diretor do SAAE (Serviço Autônomo de Água e Esgoto), José Antonio Marise diz que ficou satisfeito e feliz por esta experiência ter acontecido em Lençóis, principalmente pelo fato que melhorou as condições do Rio Lençóis. “Outro fato que quero destacar é a união entre a iniciativa pública e privada. Temos a participação das empresas, do Banco do Brasil, da Agência Nacional das Águas, da WWF, que é uma ong do Terceiro Setor, e das prefeituras. Isso demonstra que estamos conscientizados sobre a necessidade de encontrar um ponto de equilíbrio para que esta produção aconteça se respeitando o meio ambiente. É tudo que precisamos para ter um futuro melhor”, finaliza.

Projeto Ascana e DuPont

Escola premia estudantes da região

LENÇÓIS PAULISTA, MAGATUBA E PEDERNEIRAS PARTICIPARAM DO PROJETO QUE EM 2015 CONTOU COM A PARTICIPAÇÃO DE 1.247 ALUNOS DOS QUINTOS ANOS

A Ascana e a DuPont entregaram nos dias 28 e 29 de outubro os prêmios para os alunos vencedores do projeto DuPont Escola, realizado em parceria com as diretorias municipais de educação de Lençóis Paulista, Macatuba e Pederneiras. O melhor trabalho, que inclui uma redação e um desenho sobre o tema "Meu herói, o agricultor" é o vencedor de cada escola. Neste ano participaram 25 escolas municipais e 1.247 alunos das três cidades. Todos cursando o quinto ano do ensino fundamental.

A premiação contempla um rádio portátil FM, com MP3 e saída USB, para o primeiro colocado de cada escola. Já o campeão geral de cada cidade levou para casa um notebook e garantiu outro

para sua escola. A professora do aluno campeão ganhou um tablet. O aluno classificado em segundo lugar geral também recebeu ainda um tablet de prêmio.

O projeto incentiva estudantes de escolas urbanas e rurais a desenvolverem trabalhos de redação e desenho sobre boas práticas agrícolas, premiando alunos e escolas. Ele começou a ser desenvolvido em Lençóis Paulista em 2008 e depois chegou a Macatuba (2012) e Pederneiras (2013). Neste período atendeu 8.878 crianças.

O diretor de Relações Institucionais da Ascana, Pedro Luís Lorenzetti, agradeceu a participação e o envolvimento dos alunos, pais e professores das cidades envolvidas e ressaltou a

importância do trabalho tanto para a Ascana como para a DuPont. "A oitava edição deste projeto foi um sucesso. A gente percebe que o nível vem crescendo, as crianças participando melhor e isso é um elogio para os municípios, professores e diretores. E nós, prazerosamente, damos nossa contribuição para o nosso meio ambiente e educação destas crianças que serão líderes entre nós e poderão multiplicar este conhecimento para as gerações futuras e também em suas famílias", destaca.

Em Lençóis Paulista, a cerimônia de entrega foi no dia 28 de outubro, na sede da Diretoria de Ensino. O município participou com as 13 escolas e 655 alunos. Já Pederneiras e Macatuba

conheceram seus campeões no dia 29. Em Pederneiras, 386 alunos de nove escolas participaram das atividades. Em Macatuba, as três escolas municipais envolveram 206 crianças.

O prefeito de Macatuba, Tarciso Abel, ressaltou a força da cultura canavieira para a economia da região e agradeceu a parceria com a Ascana e DuPont. "É um projeto que beneficia as escolas e deixa as crianças desse jeito, emocionadas. Obrigado", falou.

As palestras foram realizadas pelo técnico agrícola da Ascana, Adirso de Souza Miranda, e pelos técnicos da DuPont, Orlando de Pietro Neto (consultor de contas estratégicas) e Mariana Tranquilino (assistente técnico)



O diretor técnico da Ascana, Jorge Morelli, abriu o evento em Lençóis que contou com a participação de Orlando Pietro, consultor de vendas, e Fábio de Carvalho, coordenador de marketing, ambos da Du Pont



Em Lençóis, os campeões do Projeto DuPont Escola receberam os prêmios no dia 28 de outubro

"Meu herói o agricultor", testou o conhecimento dos alunos lençoenses em relação ao uso de EPI's durante a cerimônia de entrega dos prêmios; as crianças que acertaram o que estava faltando ganharam um pendrive





Nove escolas e 386 alunos de Pederneiras participaram do projeto; na foto, os vencedores posam com professores



O vice-presidente da Ascana, Júlio Márcio Pereira de Oliveira, participou da premiação em Pederneiras



Os alunos vencedores de Macatuba posam com familiares e os prêmios conquistados; a foto traz também Orlando Pietro, Élio Pires de Camargo, Sérgio Artioli, Pedro Luís Lorenzetti e Fábio de Carvalho



O prefeito de Macatuba, Tarcisio Abel, marcou presença e entregou prêmios no evento realizado no dia 29 de outubro

CONHEÇA OS VENGEDORES

Lençóis Paulista - 13 escolas - 655 alunos participantes

Campeão Geral	Prêmio
Luana Cristina do Nascimento	1 rádio portátil e 1 notebook
Escola Maria Zélia	1 notebook
Professora Simone Donizete Cardoso	1 tablet

Segundo lugar - Escola Irma Carrit

Gianda Gomes	1 rádio portátil e um tablet
--------------	------------------------------

Campeões nas escolas - 1 rádio portátil FM

Vitória Catarina de Jesus- Escola Ezio Paccola
 Fabrício Eduardo N. De Albuquerque- Escola Lina Bosi Canova
 Fabrício Soares S. Junior -- Escola Amelia Benta N. Oliveira
 Isadora Ferraz da Silva- Escola Guiomar F. C. Borcat
 João Luiz Casagrande- Escola Nelson Brollo
 Sthefany Oliveira- Escola Idalina Canova de Barros
 Tatiane Correa Luiz - Escola Eliza Pereira de Barros
 Beatriz de Maria- Escola Philomena Briquesi Boso
 Laura Martins Ribeiro - Escola Edwaldo Roque Bianchini
 Maria Eduarda Garavelli de Oliveira - Escola Esperança de Oliveira
 Ingrid Caroline da Silva- Escola Luiz Zillo

MACATUBA - 3 escolas - 206 alunos envolvidos

Campeão Geral	Prêmio
Mariana Aparecida Valério Moreira	1 rádio portátil e 1 notebook
Escola CAIC Cristo Rei	1 notebook
Professora Silvana Dutra	1 tablet

Segundo lugar - Escola Odila Galli Lista

Andrew Rocha da Silva	1 rádio portátil e 1 tablet
-----------------------	-----------------------------

Terceiro lugar- Escola Waldomiro Fantini

Rubens Montalvão Dias	1 rádio portátil
-----------------------	------------------

PEDERNEIRAS - 9 escolas - 386 alunos

Campeão Geral	Prêmio
Lauane Pereira da Silva	1 rádio portátil e 1 notebook
Escola Profa. Anna Ruiz F. Furlani	1 notebook
Professora Elaine Gimenes Olbeira	1 tablet

Segundo lugar - Escola Monsenhor Celso

Erik Matheus da Silva Soares	1 rádio portátil e 1 tablet
------------------------------	-----------------------------

Campeões nas escolas - 1 rádio portátil FM

Káris Ribeiro Dias - Escola Antônio Simões
 Bruna Birelo Rodrigues- Escola Maria Elena P. Bertolini
 Carlos Andrei Teza Cadeti- Escola João Antônio Carminato
 Willian Gabriel de Oliveira Cunha- Escola Zilda Mascaro
 Júlia Leandro da Silva- Escola Christina C. I. F. Pereira
 Rayssa Nozella Rosa - Escola Faustina Maria Regiane Nozella
 Diogo Santos do Nascimento - Escola Eliazar Braga

VOGÊ SABIA?

Que a Ascana pensando em melhor atender os seus associados, neste ano de 2015 investiu em aquisição de equipamentos e na adequação de sua estrutura?

- Para o Laboratório de Análise de Solos investiu na aquisição de um aparelho de absorção atômica que trará maior agilidade nas análises. Esse equipamento vai possibilitar a realização das análises de macro e micronutrientes.

- O Departamento de Controle Biológico está contando com uma nova equipe, totalizando 4 equipes compostas por 4 colaboradores. Estas equipes estão equipadas com GPS para demarcar a localização da liberação das cotésias.

MINUTOS DE SABEDORIA

“A inteligência é o que você usa quando não sabe o que fazer”

(Jean Piaget)

“Problemas não surgem para te parar, e sim para te forçar a ir para frente”

(Ronaud Pereira)

CONSELHO DELIBERATIVO EFETIVO

Ivens José Casali
Jorge Luiz Morelli
José Osório de Campos Almeida
Júlio Cesar Toniolo Filho
Júlio Márcio Pereira de Oliveira
Lairton Cesar Godinho Brigido
Luiz Carlos Dalben
Manoel Ramalho
Nelson Antunes Júnior
Pedro Luís Lorenzetti
Sérgio Luiz Artioli
Wilson Sipioni

Suplentes:

Celso Paulo Furlani
Edson de Jesus Dalben
Erseni João Nelli
João Marino Stabile

CONSELHO FISCAL EFETIVO

Adilson José Rosseto
Antônio Carlos Stabile
Edmilson Casagrande

Suplentes:

Antonio Jesus Sanches
Celso Luiz Costa
Mário Alves Nunes Filho

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-presidente:
Luiz Carlos Dalben

Diretor vice-presidente:

Júlio Márcio Pereira de Oliveira

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Manoel Ramalho

DIRETOR DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Jorge Luiz Morelli

DIRETOR DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Sérgio Luiz Artioli

DIRETOR DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Pedro Luís Lorenzetti

SEDE

Rua: Pedro Natálio Lorenzetti, 698
Centro, CEP 18.680-110
Lençóis Paulista (SP)
Telefone (14) 3269-1400

DEPARTAMENTO AGRONÔMICO

Avenida Das Araras, nº 140
Jardim das Nações, CEP 18685-640
Lençóis Paulista, SP
PABX/FAX (14) 3269-1414

Gerente Operacional

Élio Pires de Camargo (99118-5828)

Auxiliar Administrativo

Gilberto Campanholi (99118-7206)
Gisela de Paula Morieli (3269-1411)
Patrícia de Nardi S. Nereu (3269-1401)

Engenheiro Agrônomo

Fabiano Baldacim da Silva (99134 7041)

Técnicos Agrícolas

Adirso de Souza Miranda (99118-6934)
Silvio Luiz Cimó (99118-6938)

Desenvolvimento Agrônomo

Agnaldo José da Silva (99118-6049)

Técnico de Segurança do Trabalho

Fabiano José Moretto

Controle Agrícola

José Antonio Sanches Filho
Tiago José Pescara

Controle Biológico

Robson Carlos Stati (99124-6561)

Lab. de Análise de Solo e Nematóide

Rodrigo Pereira Pardino - 3269-1413
Rosângela C. de M. Coneglian - 3269-1414
Alexander Oliveira dos Santos
José Antonio de Godoy Júnior
Reginaldo Aparecido dos Santos

Técnico em Eletrônica

Nivaldo Cordeiro Borges (99118-6907)

Topografia

Devanil Pessoa (99118-5877)
Marcos Paulo de Lima (99118-5821)
Danilo Pinheiro
Fabrício Monteiro
Rafael Barbirato
Paulo Paganoti dos Santos